

Força Manu: PCdoB repudia nova onda de ataques à Manuela d'Ávila

Uma nova onda de ataques que tem como alvo Manuela d'Ávila, vice-presidenta nacional do Partido Comunista do Brasil (PCdoB), começou nesta terça-feira, 22 de fevereiro de 2022. Além de Manuela, as deputadas federais do Psol, Sâmia Bonfim e Talíria Petrone são alvo da rede de ódio. A extrema-direita, sem escrúpulos, inclui em seus ataques as filhas de Manu e Talíria, Laura e Moana, e o filho de Sâmia, Hugo.

A luta das mulheres em defesa de seus direitos econômicos, políticos, sociais, sexuais e reprodutivos sempre foi motivo de reação virulenta por parte dos grupos conservadores e de extrema direita.

No Brasil, atualmente organizados em torno da base de sustentação política de Jair Bolsonaro, esses grupos usam as plataformas de redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram) e serviços de mensageria privada (WhatsApp, Telegram) para atacar mulheres de expressão política e social, disseminando ódio e desinformação.

O Partido Comunista do Brasil repudia esses ataques e manifesta sua mais irrestrita solidariedade à sua vice-presidenta, Manuela d'Ávila, e às duas parlamentares do Psol.

Reiteramos que combater a disseminação do ódio e da desinformação é um compromisso inalienável dos comunistas e que vamos envidar todos os nossos esforços para construir medidas legislativas, jurídicas e políticas para que tenhamos um país no qual não haja espaço para esse tipo de ataques.

O Brasil não pode mais conviver com o fascismo, com o ódio e com a intolerância.

#ForçaManu

Comissão Política Nacional do PCdoB

22/02/2022